

Descobrimo o Tesouro



Sábado, 13 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Mateus 13:44-46.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Mateus 13:44-46.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 20 de Julho.*

Falsas Expectativas!

Nunca criou uma imagem de alguém na sua mente apenas para conhecê-lo e descobrir que sua imagem percebida não se encaixava na realidade? A pessoa que você achava que conhecia parecia e agia de maneira diferente do que você esperava. Isso certamente acontecia mais frequentemente quando os smartphones e as redes sociais eram menos comuns.

Há alguns anos, fui convidado para falar em uma igreja em um país que eu nunca tinha visitado antes. A pessoa com quem planejei o evento enviou dois jovens de sua igreja para me buscar no aeroporto. Eles nunca me tinham visto e não me conheciam de modo algum. Eles só tinham ouvido dizer que eu era missionário. Achando que poderiam reconhecer um missionário a qualquer dia, pensaram que não precisavam de mais instruções. Bem, eu não correspondia exatamente à imagem que tinham de mim.

Eu não sei exatamente o que eles estavam procurando, mas eu não estava usando sandálias nem tinha barba comprida. Depois de esperar bastante tempo no aeroporto, vi dois jovens olhando para mim algumas vezes. Me aproximei deles e me apresentei. A primeira coisa que eles disseram foi: “Você não parece um missionário!” Tivemos uma boa risada.

Toda essa cena me lembrou como é fácil ter expectativas falsas sobre os outros. Em uma nota mais séria, foi exatamente isso que aconteceu quando Jesus veio à terra. As pessoas pensavam que sabiam como o Messias seria e o que Ele faria. Jesus de Nazaré não correspondia à imagem que tinham. Estavam à procura de uma figura militar que pudesse libertá-los dos romanos e estabelecer um reino terreno.

Em vez disso, Jesus ensinou sobre um tipo diferente de reino—um celestial! Suas parábolas frequentemente começavam com as palavras: “O reino dos céus é semelhante a...” Nesta lição, exploraremos duas das parábolas mais curtas que começam com essa frase. Essas duas parábolas revelam o valor do reino de Cristo e as recompensas de descobri-lo.

Tesouros Escondidos

Nos tempos antigos, as pessoas frequentemente escondiam seus tesouros na terra. Sem bancos, o lugar mais seguro para esconder bens valiosos de ladrões e assaltantes era frequentemente debaixo da terra. Às vezes, as pessoas esqueciam o lugar de esconderijo. Talvez o dono tenha morrido, sido preso ou exilado, separando-o de seu tesouro. Nos dias de Jesus, era comum descobrir moedas ou até mesmo ouro ou prata preciosos em campos negligenciados.

Imagine a cena: enquanto um homem arava um campo que arrendou de um proprietário local, de repente ele acerta algo com sua ferramenta. Ele cavou ansiosamente a terra e descobriu um tesouro de grande valor, que valia mais do que tudo o que ele possuía. Agora, o homem na parábola não é o dono da terra, apenas a está arrendando para cultivar suas colheitas. Qualquer coisa encontrada naquele terreno pertence ao proprietário. Neste ponto, o homem sabe exatamente o que precisa fazer. Após esconder cuidadosamente o tesouro onde o encontrou, ele vai e vende tudo o que possui para comprar o campo. Seus vizinhos, amigos e familiares acham que ele perdeu a cabeça. Por que você venderia tudo para comprar um campo vazio? Eles veem apenas a aparência superficial. Eles não sabem que algo extremamente valioso está escondido sob a terra.

O tesouro escondido ilustra o evangelho. Uma vez que você se depara com a boa notícia sobre Jesus, você verá nele um valor que supera tudo o mais na vida. Quando você começa a buscar a Cristo, suas prioridades mudarão, e as pessoas ao seu redor perceberão. Porque você está buscando um tesouro que outros não viram, eles podem pensar que você está um pouco louco, assim como o homem na parábola. Alguns podem pensar que você está fazendo um mau investimento na vida, mas você sabe que obter o tesouro do evangelho vale tudo. Esta parábola trata de descobrir e apreciar o valor do evangelho na pessoa de Jesus Cristo, que é nosso Tesouro supremo.

O tesouro enterrado no campo também ilustra a condição da nação judaica no tempo de Cristo. O campo representa as Escrituras do Antigo Testamento, que estavam disponíveis para todos. No entanto, tradições errôneas impediram os judeus de entender corretamente as profecias sobre o Messias que viria. Os líderes religiosos conheciam o texto das Escrituras de cor, mas falharam em reconhecer Jesus como realmente era. Tinham expectativas falsas. Era como se possuíssem o campo e o ocupassem sem descobrir o tesouro logo abaixo de seus pés

A Pérola de Grande Valor

Assim como o tesouro na primeira parábola representa Cristo, assim também a pérola de grande valor na segunda parábola o representa. O valor de Jesus e do Seu evangelho vai além de qualquer coisa que possamos compreender. Em Cristo estão "escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento" (Colossenses 2:3). Tudo que pode satisfazer as necessidades e anseios da alma humana, neste mundo e no mundo por vir, é encontrado em Cristo. Assim como a pérola branca pura é perfeita sem a influência do homem, nada que o homem faça pode melhorar este precioso presente de Deus.

O mercador na parábola representa aqueles que buscam a verdade. Alguns buscam porque estão insatisfeitos com a religião formal, enquanto outros procuram significado, valor e propósito na vida. Apenas o evangelho de Jesus pode verdadeiramente preencher o vazio dentro de nós. Na parábola, o mercador vende tudo o que tem para comprar a pérola. Dinheiro não pode comprar a salvação, então essa transação fala de algo mais profundo. O profeta Isaías diz: "Ah, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite" (Isaías 55:1). No livro de Apocalipse, Jesus diz à igreja de Laodiceia: "Aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças" (Apocalipse 3:18). A única coisa que oferecemos a Jesus nesta transação é nosso coração poluído pelo pecado (Ellen G. White, Caminho a Cristo [1892], 46). Em troca, recebemos perdão, misericórdia, poder e todas as riquezas do céu na pessoa de Jesus Cristo.

Ellen White oferece uma visão fascinante desta breve parábola:

"A parábola do mercador que busca boas pérolas tem um duplo significado: aplica-se não apenas aos homens que buscam o reino dos céus, mas a Cristo que busca a Sua herança perdida. Cristo, o mercador celestial que busca boas pérolas, viu na humanidade perdida a pérola de grande valor. No homem, contaminado e arruinado pelo pecado, Ele viu as possibilidades da redenção.

Corações que foram o campo de batalha do conflito com Satanás, e que foram resgatados pelo poder do amor, são mais preciosos para o Redentor do que aqueles que nunca caíram. Deus olhou para a humanidade, não como vil e sem valor; Ele olhou para ela em Cristo, viu como poderia se tornar através do amor redentor. Ele reuniu todas as riquezas do universo, e as colocou de lado para comprar a pérola." (Parábolas de Jesus).

Momento de Reflexão

Conforme amadurecemos e a vida se torna mais complexa, começamos a questionar o sentido e o porquê das coisas com mais intensidade. Diversos eventos podem desencadear nossos questionamentos, mas chegará um momento em que você precisará explorar mais profundamente para se sentir satisfeito.

Talvez já faça bastante tempo que você tenha encontrado a resposta. Sim, a resposta é Jesus e a boa-nova da salvação. Que dia incrível foi aquele em que entendemos tudo o que está em jogo e como nosso Herói nos resgatou, mesmo quando ainda éramos seus inimigos.

Acontece que o tempo passa e tendemos a mecanizar tudo, a viver no automático, inclusive, a vida espiritual.

Quer uma dica? Continue cavando! Continue redescobrimo a beleza do evangelho até que sua vontade coincida sempre com a vontade de Deus!

Sobre isso, compare o tipo de escavador que você tem sido com os seguintes textos: Filipenses 3:7-11; Salmo 119:162; Mateus 6:21; 2 Coríntios 4:6,7; Provérbios 2:4-7; Zacarias 9:16,17.

► Qual é a relação das passagens com o texto-chave (Mateus 13:44-46) da lição desta semana?

► Quanto do seu tempo você destina para cavar experiências espirituais?

Nascido de Novo

David escreveu: "Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo" (Salmo 27:4). As parábolas do tesouro escondido e da pérola de grande valor nos convidam a contemplar a beleza do evangelho. Quando Davi viu a beleza do Senhor nos tipos e símbolos do santuário, ele desejou aprender mais. Ele queria habitar na casa de Deus e compreender mais plenamente o plano da salvação. As palavras de Davi indicam uma busca contínua por Deus. Ele vislumbrou algo da beleza de Deus, mas ansiava experimentar muito mais. Nosso propósito na vida deve ser crescer em nosso entendimento do evangelho e em nossa experiência com Cristo. Quando realmente compreendemos o evangelho, não nos contentamos com um simples olhar para a história. Profundamos nas Escrituras para descobrir mais e mais tesouro.

Para experimentar o tesouro encontrado na Palavra de Deus, precisamos nascer de novo no batismo. Jesus disse a Nicodemos: "Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" (João 3:3). Só podemos compreender o reino dos céus quando nossos corações e mentes são despertados pelo Espírito de Deus. Quando Jesus ensinava com parábolas, alguns ouviam apenas histórias interessantes, enquanto outros percebiam verdades que mudavam suas vidas. Paulo mais tarde escreveu: "O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" (1 Coríntios 2:14). Precisamos de uma mente espiritual para entender as coisas espirituais.

Uma mente espiritual nos permite ver a beleza da Palavra de Deus. Davi exclamou: "Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia" (Salmo 119:97). Ele viu nos mandamentos de Deus um tesouro de grande valor. Quando olhamos os Dez Mandamentos de Deus através da lente do evangelho, vemos o quanto Deus nos valoriza. Ele nos assegura que somos seus. O primeiro mandamento é como um voto de casamento: "Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20:2, 3).

Deus promete que Ele é tudo o que precisamos. Ele é tudo para nós! Ele nos libertou do cativeiro do pecado, e nós pertencemos a Ele. Os Dez Mandamentos são encerrados com a certeza de que Deus satisfaz todos os nossos desejos. O décimo e último mandamento diz: "Não cobiçarás" (Êxodo 20:17). É uma promessa! Quando Jesus se torna nosso tesouro, somos tão preenchidos por Ele que não precisamos mais de nada para preencher o vazio. Ele o preencheu dando-nos propósito e valor que este mundo não pode dar. Sem Ele, continuamos a cobiçar as coisas deste mundo para preencher o espaço que somente Ele pode preencher.

Cavando Tesouros

"A Palavra de Deus deve ser nosso estudo. Devemos educar nossos filhos nas verdades ali encontradas. É um tesouro inexaurível; mas muitos não encontram este tesouro porque não o buscam até tê-lo em posse. Muitos se contentam com suposições acerca da verdade. Ficam satisfeitos com um trabalho superficial, presumindo que possuem tudo o que é essencial. Aceitam as palavras de outros como verdade, sendo demasiado indolentes para se empenhar diligentemente, como é representado na Palavra ao escavar por tesouros escondidos. Mas as invenções humanas não são apenas pouco confiáveis, são perigosas; pois colocam o homem onde Deus deveria estar. Colocam as palavras dos homens onde deveria estar um 'Assim diz o Senhor'.

"Cristo é a verdade. Suas palavras são verdade, e têm um significado mais profundo do que aparenta na superfície. Todas as palavras de Cristo têm um valor além de sua simplicidade. Mentis vivificadas pelo Espírito Santo discernirão o valor dessas palavras. Elas discernirão as preciosas gemas da verdade, embora estas sejam tesouros enterrados.

"Teorias e especulações humanas nunca levarão ao entendimento da Palavra de Deus. Aqueles que supõem que entendem a filosofia pensam que suas explicações são necessárias para desvendar os tesouros do conhecimento e impedir que heresias entrem na igreja. Mas são essas explicações que têm introduzido teorias falsas e heresias. Homens têm feito esforços desesperados para explicar o que acharam ser Escrituras intrincadas; mas, muitas vezes, seus esforços apenas obscureceram o que tentaram esclarecer...

"Percepções agudas e claras da verdade nunca serão a recompensa da indolência. Nenhuma bênção terrena pode ser obtida sem esforço sincero, paciente e perseverante. Se os homens alcançam sucesso nos negócios, devem ter vontade de agir e fé para buscar resultados. E não podemos esperar ganhar conhecimento espiritual sem trabalho árduo. Aqueles que desejam encontrar os tesouros da verdade devem escavar por eles como o mineiro escava pelo tesouro escondido na terra.

Nenhum trabalho meio-termo ou indiferente será suficiente. É essencial, tanto para jovens quanto para velhos, não apenas ler a Palavra de Deus, mas estudá-la com sinceridade total, orando e buscando a verdade como quem busca um tesouro escondido. Aqueles que fazem isso serão recompensados, pois Cristo vivificará o entendimento deles. (Ellen G. White, Parábolas de Jesus [CPB, 2021], p. 58, 59).

carta *Missionária*

“Exceto por Jejum e Oração”

Por Andrew McChesney

Payel, de quatorze anos, mudou depois que um amigo de 14 anos se comprometeu suicídio. Depois de sair, ela sentou-se em silêncio no canto. Então ela começou a gritar, tremer e tremer sem motivo aparente. Aterrorizada, ela confidenciou que estava sendo visitada por alguém que se parecia com seu amigo morto.

“Venha comigo”, disse a aparição a ela. "Eu quero levar você comigo."

Duas vezes Payel tentou pular de uma varanda, mas seus pais a impediram.

Desesperados, os pais ligaram para Rustam pedindo ajuda. Rustam foi um pioneiro da Missão Global que plantou uma igreja em uma área anteriormente não visitada de sua cidade asiática. Ninguém na família de Payel era cristão, exceto uma tia, e ela contou aos pais sobre Rustam. Rustam explicou que Payel não estava vendo seu amigo morto, mas um espírito maligno.

“Precisamos orar a Jesus”, disse ele.

Rustam levou quatro membros da igreja à casa de Payel para orar. Mas Payel não ficaria parado. Ela gritou, jogou as mãos para cima e para baixo e bateu os pés. Os visitantes cantavam hinos, mas cada vez que mencionavam o nome de Jesus, ela gritava: “Pare! Eu não consigo respirar! Alguém está me sufocando!”

Rustam entendeu que Payel estava possuído. Ele abriu uma Bíblia e leu sobre Jesus expulsando demônios. Ele orou. Então Payel ficou calmo. Ela sentou-se, conversou e bebeu água. Rustam esperava que o espírito tivesse ido embora.

Mas mais tarde naquela noite, a tia ligou para ele em casa. “Payel começou gritando e diz que vê a amiga novamente”, disse ela.

Rustam ficou intrigado. O que deu errado? Então ele se lembrou da história bíblica em que os discípulos de Jesus não conseguiram expulsar um espírito.

Quando perguntaram por quê, Jesus respondeu: “Esta casta não sai senão com oração e jejum” (Mateus 17:21). Rustam chamou vários pioneiros da Missão Global, e eles jejuaram e oraram durante dois dias. Depois voltou para a casa de Payel com um grupo que incluía um pastor adventista do sétimo dia.

Quando Payel viu os visitantes, ela tentou fugir. Foram necessárias quatro pessoas para segurá-la. Mas eles não conseguiram mantê-la quieta. Ela gritou enquanto os visitantes cantavam hinos por 30 minutos. Então ela caiu na inconsciência enquanto o pastor pregava sobre o poder de Jesus na Bíblia. Rustam borrifou água no rosto dela até ela acordar. Alguém lhe deu água para beber.

Desde aquela visita, Rustam voltou a adorar e orar com Payel e sua família a cada duas semanas. Payel não viu a aparição novamente. Ela voltou ao seu antigo eu.

“Não estávamos prontos na primeira vez que a visitamos”, disse Rustam. “Só estávamos prontos na segunda vez porque Jesus ensina: ‘Esta espécie não sai exceto pela oração e pelo jejum’”.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.Licao.org